

A Forluz assinou, na última quinta-feira (19/9), o contrato de locação de três andares do Edifício Júlio Soares para o Banco do Brasil, um locatário de extrema credibilidade e reconhecimento no mercado. A operação é resultado de um trabalho ágil e criterioso que vem sendo conduzido pela Entidade. Com isso, somente dois andares seguem vagos no prédio.

Contexto

A busca pelos novos locatários ocorre desde que a Cemig renovou seu contrato de aluguel no último mês de abril. Na ocasião, a Patrocinadora optou por desocupar cinco andares.

O novo contrato da Companhia, que tem validade de cinco anos, e possibilidade de prorrogação, contempla 16 andares de escritórios, subsolos e algumas áreas no lobby, com valores de locação alinhados com o mercado e bem atrativos para a carteira de investimentos da Forluz. Caso queira ler a matéria completa sobre o assunto publicada no Portal Forluz, [clique aqui.](#)

Além disso, manter uma empresa de grande porte no imóvel é vantajoso não somente porque garante a continuidade do pagamento dos alugueis, condomínio e IPTU das áreas ocupadas, mas também por manter a competitividade do prédio.

Vale lembrar que, diante deste cenário, o Júlio Soares passou a ser um imóvel multiusuário, fator que também contribui positivamente na percepção de risco do ativo.

Fonte: [Forluz](#), em 20.09.2024